

Índia: mulheres, homens, etc

TRIVIAL VARIADO

RUBEM BRAGA

MULHERES

11.2.65

Não acredito que haja mulheres mais elegantes que as indianas. O sari, que é a grande vestimenta nacional das mulheres, mede seis jardas de comprimento e faz dessas magras mulheres do povo figurinhas de Tanagra, cheias de graça. Devo dizer que, principalmente no Sul, a mulher da Índia me pareceu, numa proporção muito maior que nos outros países, bonita. A imaginação dos desenhistas é inesgotável, e os saris, de algodão estampado ou de sêda com brocados, têm milhares de cores. Dá gosto ver um grupo de môças andando e elas andam bonito, sem a malícia das brasileiras, mas com um ritmo solene e gracioso ao mesmo tempo. E levam flôres nos cabelos; em tôda a parte, na Índia, há flôres para os cabelos das mulheres.

A gente se acostuma tanto a essa festa de cores dos saris que um dia me surpreendi espantado: haviam passado duas môças com saris da mesma cor. Pouco depois encontrei-as novamente: eram aeromoças, com um dos uniformes da Air India.

Em Madras, no Sul, o número de mulheres bonitas com seus saris é tão grande que às vezes a gente tem a impressão de estar assistindo a um lento e imaginoso *ballet*.

Paradas, assumem posturas que parecem copiadas dessas deusas que vimos esculpidas em pedra, nos templos hinduístas.

HOMENS

Não há, em compensação, roupa mais desgraciosa, que o *dôti*, que muitos homens usam no lugar de calças. É um pedaço de lençol branco, às vezes solto, às vezes prêso entre as pernas, sempre fôfo, desarumado, feio, como se fôsse cueca de palhaço. Mas os trajes dos homens variam muito, peças ocidentais se misturam com orientais, há turbantes de tôdas as cores e bigodes e barbas de todos os tamanhos.

A BABEL INDIANA

Contam-me que na Índia há cerca de 300 línguas e dialetos. Oficialmente funcionam 14 línguas, mínimo suportável. A língua oficial é o hindi, a mais falada, mas a reação foi forte quando se pensou em abolir o inglês como língua oficial agora, no dia 26 de janeiro, como mandava a Constituição. O povo dos Estados que não falam o hindi reagiu, e em Calcutá houve até suicídios de protesto. O Governo resolveu temporizar, e faz o possível para disseminar o ensino do

cont. 11.2.65

...foi comemorado no dia 27 de janeiro o 133.º aniversário de nascimento de Charles Lutwidge Dodgson, que, em 1865, com o nome de Lewis Carroll, entrou definitivamente para a história da literatura com seu livro "Alice no País das Maravilhas".

...de, tornando Alice um cão de guarda e se a sua incompreensão apenas por aqueles países de ver um po além da superfície.

A aparente loucura e rigidez das aventuras de Alice são, na verdade, palavras diretas e simples destinadas a nos fazer compreender a natureza do mundo.

FLU 1 julho 80

hindi, enquanto o rádio oficial transmite em algumas dezenas de línguas e dialetos. Na Câmara, que tem 500 deputados, a metade deles não sabe nem o hindi nem o inglês; os trabalhos têm de se processar lentamente, para dar tempo às traduções.

Quando a Índia tomou conta de si mesma, seus dirigentes resolveram, num golpe audacioso, reestruturar as antigas províncias em novos Estados, alterando a divisão territorial que em parte vinha do colonialismo inglês, mas em parte também de principados milenares. O critério seguido foi agrupar as províncias por línguas. Cada uma usa seu idioma local, e mais o hindi (quando este não é falado ali) e o inglês, para se entender com as outras.

VENTILADORES

Procurei, para meu novo apartamento em Ipanema, um daqueles ventiladores antigos, de teto, que antigamente a gente via nos salões de bilhar e em outros lugares. Não encontrei: no Brasil não se fazem mais. Pois aqui na Índia eles estão em toda parte, inclusive nos quartos de hotel que têm ar refrigerado. São de cinco velocidades; a primeira dá apenas uma brisa muito sua-

ve, quase insensível e silenciosa; a última é um furacão vertical. Há vários modelos, uns antiquados, com o volume do motor à mostra, outros de desenho moderno. Será que no Brasil, onde há tanta concorrência no reino dos ventiladores, nenhuma fábrica se lembrará de lançar um modelo de teto?

Até aqui

AMOR

Nas cidades, entre a gente mais ocidentalizada, o rapaz escolhe a moça com quem vai casar; mas na grande maioria das famílias indianas essa escolha ainda pertence às famílias. O que já se conseguiu foi acabar com aqueles noivados de meninos de 10 anos de idade e também com o hábito, em certa religião, de queimar a mulher quando seu marido morre. As viúvas agora circulam alegremente em seus saris brancos — pois o branco é a cor do luto.

Não há crimes passionais. Mas que sabemos, na verdade, da intimidade desse povo, deste país em que há templos dedicados ao amor físico, em que o Kama-Sutra é literatura clássica, em que as mulheres não param de ter filhos, em que um Gandhi aos 38 anos se entrega à castidade?

Nova Délí, janeiro

AN 85

...de
ninhum me agradasse

...o redator, agora, é Ghisaroni. Observarei o resultado e voltarei a falar no assunto. O Sr. Roberto Silva, da Warner Bros, escreve para informar que con-... não me em-... W... agradasse... sua sobranome) e Thomas M... Presidente da cadeia de es-... será lançada nos Esta-... aqui também, pois caso... ninguém enviaria notícias... de setembro... de TV baseada... procedimentos...

...dores. * Melhor programa for-... celsior, que H... do Brasil e d... tante cerca... tora... por mim, tem... sistir ao pro-... for e se insi... para a p... * ... e ...